

Estranho Amor!

Cláudia Consciência*

Estranho amor este
Estranha dor que me faz sentir
Trespasa-me, devora-me
Sedenta de carne e sangue
Estranho amor este
Estranha dor esta
Que crava espinhos no meu peito
Mas mantém viva!
Estranho amor este
Que só eu conheço
Estranha dor esta
Que só eu sinto
Que me tortura com tudo
Me baralha com nada
Mas não é estranho este amor
Não é estranha esta dor
Estranha sou eu
Que me alimento do que me mata!

*Frequenta a Licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Integra o Grupo de Teatro de Letras.

